

APRESENTAÇÃO

A AGB Marechal Cândido Rondon tem a honra de apresentar para a comunidade geográfica e científica em geral, a publicação de mais um número da Geografia em Questão, a segunda publicação no ano de 2017. Neste número contamos com sete artigos e duas resenhas nas mais variadas áreas da Geografia. Dos nove textos presentes, nove são em língua portuguesa e um em espanhol (estudo realizado na Argentina).

O primeiro artigo é intitulado: “*Efeito da resolução de modelos digitais de elevação na derivação do índice topográfico de umidade: estudo de caso no município de Palmitinho-RS*”, os autores Viviane Capoane; Luís Fernando Flenik Costa e Tatiana Mora Kuplich apresentam o Índice Topográfico de Umidade (ITU) como abordagem para quantificar o controle da topografia sob os processos hidrológicos a partir dos Modelos Digitais de Elevação (MDEs). A comparação entre os índices revelou que conforme a resolução do MDE diminui, os intervalos do ITU também diminuem, o que ajuda a evidenciar áreas com potencial de geração de escoamento superficial.

Em seguida, o artigo: “*Análise da fragilidade ambiental e o movimento de massa na sub-bacia do Igarapé dos Tanques, Porto Velho - RO*”, elaborado por Roberto Cavalcante Barros, Reginaldo da Silva de Souza e Vanderlei Maniesi, apresenta importantes informações sobre os aspectos geológicos e pedológicos da zona norte da área urbana de Porto Velho. Nesse trabalho, os autores determinam os níveis de fragilidade ambiental, evidenciando o predomínio de processos relacionados a pedogênese em relação a morfogênese na evolução da paisagem, referindo-se às classes de fragilidade ambiental baixa e muito baixa. A pesquisa também destaca a presença de setores onde ocorrem fragilidade alta e muito alta, onde são caracterizados processos morfogenéticos potencializados pela urbanização.

Na sequência, o pesquisador Alex Torres Domingues, autor do artigo “*A dinâmica do setor canavieiro no campo Sul-Mato-Grossense*” traz uma reflexão sobre a dinâmica do capital agroindustrial canavieiro no estado do Mato Grosso do Sul, as alterações no campo e suas diferentes facetas, o estudo foi realizado por meio de levantamento e análise bibliográfica e análise empírica, constituindo parte da tese do autor.

Os autores Santiago Andrade Vasconcelos e Adriana Silva Souza em: “*Institucionalização e validade do qualitativo socioespacial metropolitano da região metropolitana de Sousa, Paraíba, Brasil*” destacam o fenômeno urbano no Brasil em sua estrutura organizacional desigual e heterogênea. Trazem ponderações dos elementos que constituem uma região metropolitana e que os mesmo devem ser levados em consideração de acordo com a realidade socioespacial. Esse embasamento é o que fundamenta a análise referente a região metropolitana de Sousa/PB e os redutos de sua funcionalidade e fluxos espaciais. Destacando todo um levantamento do conjunto de critérios que integra e define uma região, enquanto articulação espacial e socioeconômica, de metropolitana.

Fábio Altair Alves e Márcio Toledo apresentam o artigo: “*Cooperativismo e Transformações Produtivas na Mesorregião do Campo das Vertentes: O Caso da Produção de Morangos em Alfredo Vasconcelos (MG)*” onde buscam expor os resultados obtidos em uma pesquisa sobre a produção cooperada de morangos no município de Alfredo Vasconcelos (MG). Para isso foram analisado ações da Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Alfredo Vasconcelos (COOPRAV) que, desde sua fundação, tem representado um elemento de reorganização do espaço produtivo do município mencionado e cidades vizinhas.

Denielle Fernandes da Silva e Judite de Azevedo do Carmo abordam no artigo: “*Uso e apropriação da praça central de Colíder – Mato Grosso*” os agentes apropriadores do

espaço público com ênfase do Estado nesse processo, o estudo se dá no município de Colíder, estado do Mato Grosso e foi realizado por meio de trabalhos de campo, momento em que se aplicou a técnica de observação direta intensiva e sistemática. A observação direta extensiva também foi utilizada, aplicando questionários à 396 moradores. A pesquisa foi de cunho exploratório e descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa e possibilitou a compreensão de que várias transformações foram consolidadas na praça, modificando os tipos de uso, sobressaindo aqueles de interesse econômico e financeiro.

O estudo argentino intitulado: “*Expansión e intensificación hortícola em el partido General Pueyrredon, Argentina: sustentabilidad ecológica e impactos ambientales*” foi concretizado pelas autoras: Daiana Yael Daga, Laura Zulaica, Rosana Ferraro e Patricia Vazquez e aborda o avanço da cobertura hortícola, tanto em plantio em campo como em estufas entre 1989 e 2015, dando ênfase nos impactos ambientais decorrentes da atividade. Para a efetivação do estudo foi essencial a análise da expansão a partir de imagens de satélite e outras metodologias de análise. O estudo tem como objetivo, sintetizar uma forma de contribuir na análise da sustentabilidade e gestão em sistemas hortícolas.

A primeira resenha deste número que foi escrita por Wander Luís Marques, Felipe Bresolin e Anderson Matos Teixeira é sobre o livro: “*Fronteiras Irmãs - Transfronteirizações na Bacia do Prata*”, autoria de Camilo Pereira CARNEIRO. Nesta resenha é abordado o que CARNEIRO descreve em seus sete capítulos do livro, em destaque pelo relacionamento que esta tríplice fronteira pode culminar em pontos negativos e positivo aos respectivos países em que se inserem. Desta forma destacam o processo de territorialização, identificação e interação presente neste espaço representados pela cidade de Foz do Iguaçu no Brasil, Puerto Iguazu na Argentina e Ciudad Del Este no Paraguai.

Finalizando este número, Nelma Marionela Muinga e Sergio Luciano Galatto nos brindam com a resenha “*Mudanças climáticas globais e seus impactos no meio ambiente*”, utilizando informações e reflexões de diferentes pesquisadores da temática para abordar os possíveis impactos das mudanças climáticas no meio ambiente e o mundo de divergências que ronda tal questão.

No contínuo processo de divulgação do conhecimento geográfico, a AGB Marechal Cândido Rondon mais uma vez é grata as/aos autoras/autores que confiaram à Geografia em Questão a divulgação de seus trabalhos. Agradecemos também todos(as) os(as) colegas que se envolveram no processo de avaliação e editoração de mais um número. Sem a colaboração e dedicação de todas as pessoas envolvidas não seria possível a viabilização deste projeto. Desejamos uma excelente leitura!

Comissão Editorial